

Parte A - CARACTERIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DESEJADAS

Parte B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

Parte B1 - ESTRUTURA DO CURSO

“Por questões estratégicas da Instituição, no corrente ano foram criadas novas abordagens no sentido de uniformizar metodologias de trabalho. Foi criado um glossário e definidos novos critérios de elaboração das *queries* subjacentes à pesquisa da informação constante no SI do IPS. Assim e como consequências desta optimização do processo alguns dos valores constantes nas tabelas da actual versão do relatório de Bolonha evidenciam algumas discrepâncias no que se refere à informação exposta no Relatório de Bolonha do ano transacto.”

O Curso da Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística (GDL) – 1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) está organizado para que se inicie com uma preparação básica na área das ciências empresariais, isto é, pela aquisição dos conceitos fundamentais que permitirão o desenvolvimento de conhecimentos e de competências em áreas relevantes para a sua futuras inserção profissional. Durante o estágio curricular nas organizações os alunos são confrontados com as realidades de um contexto real de trabalho.

a) Metodologia

Em termos pedagógicos a formação ministrada não se restringe apenas à transmissão de conhecimento, mas sim à aprendizagem daquilo que os alunos devem aprender. A aprendizagem dos alunos é feita através da realização de trabalhos práticos em grupo (desenvolvimento das competências pessoais e de grupo), do estudo de casos simulados na sala de aula, da pesquisa de informação para aplicação e da apresentação e discussão de casos práticos e dos trabalhos de grupo (desenvolvimento das técnicas de comunicação).

A aprendizagem é suportada por:

- Uma atualização bibliográfica permanente e disponibilização da mesma no Centro de Documentação da ESCE sendo privilegiada a sua consulta na língua original;
- A consulta aos artigos existentes nas Bases de Dados PROQUEST e B-ON;
- Utilização de Software Específico das diferentes Unidades Curriculares;
- Participação em Aulas Abertas, Seminários e Conferências realizadas na ESCE e no exterior, bem como visitas de estudo;
- Mobilidade através do Programa Erasmus como forma de adquirirem experiências internacionais.

b) Distribuição das Horas de Trabalho

Seguidamente apresentam-se um quadro com as horas de trabalho de cada unidade curricular. O tempo de trabalho de cada unidade de trabalho inclui o tempo de contacto (aulas teóricas, práticas, teórico-práticas e laboratoriais) e o tempo despendido com as outras atividades inerente à pesquisa / estudo de cada unidade curricular.

A constante monitorização do curso e adequação do mesmo às necessidades organizacionais e empresariais é assegurada pelo seu corpo docente. A este nível, e a título de exemplo, poder-se-á apontar a presença de docentes da ESCE no Conselho Português de Certificação Logística (Presidência e Conselho Consultivo), assim como se poderá referir a participação de docentes da ESCE no grupo de examinadores para a Certificação Logística (APLOG), e enquanto oradores em eventos organizados pela APLOG (Congresso e

encontro profissional).

Os protocolos estabelecidos entre a ESCE e diversas empresas e organizações são também instrumentos facilitadores da ligação do curso às realidades concretas do tecido empresarial. Poder-se-ão destacar os protocolos com o Porto de Sines, a Força Aérea Portuguesa e diversas empresas da área da distribuição e da logística.

Em 2008 foi também celebrado um protocolo entre a ESCE e a Associação Portuguesa de Logística (APLOG), sendo a ESCE desde Abril de 2009 reconhecida como Centro de Base de Certificação Logística no âmbito do European Certification Board of Logistics.

Ao nível da inserção profissional dos licenciados em GDL (que será analisada mais adiante) poder-se-á referir que a mesma apresenta uma grande amplitude de possibilidades, podendo o Licenciado "(...) exercer funções em qualquer sector de actividade económica, nomeadamente, Produtivo ou Industrial, Comércio (Distribuição/Retalho) ou Serviços" (ESCE/IPS, 2006: 22).

Exemplos de saídas profissionais (listagem não exaustiva)

Gestores de armazéns;
Gestores de transportes, rotas e frotas;
Gestores em operadores logísticos;
Gestor de clientes;
Gestores de logística inversa;
Controller;
Gestores de superfícies comerciais;
Gestores de loja/secção;
Gestores de compras;
Gestor de categorias;
Planificadores e gestores de inventários/sincronização de stocks;
Planificadores de operações/ligação ao operador logístico;
Planeamento e implementação de plataformas logísticas
Gestor de PME

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

B1.b)Tabela - Distribuição de horas de trabalho

UC	Tipo de Aula						Horas Contacto	Semestre	ECTS	Horas Totais
	T	P	TP	L	OT	E				
LGDL20550 - Análise de Dados	15	45	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGDL20552 - Análise Financeira	30	30	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGDL20573 - Auditoria Logística	-	-	22,5	-	-	-	22,5	2S	4,5	121,5
LGDL20549 - Bases de Dados	-	-	-	45	-	-	45	2S	4,5	121,5
LGDL20562 - Comércio e Distribuição	30	30	-	-	-	-	60	1S	5	135
LGDL20557 - Comportamento Organizacional	15	30	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGDL20546 - Contabilidade	30	30	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGDL20570 - CRM	15	30	-	-	-	-	45	1S	5	135
LGDL20561 - Documentação e Certificação Logística	-	-	45	-	-	-	45	1S	5	135
LGDL20551 - Empreendedorismo	7,5	15	-	-	-	-	22,5	2S	4,5	121,5
LGDL20558 - Estágio/Projeto Organizacional Aplicado	7,5	-	-	-	-	-	7,5	2S	15	405
LGDL20544 - Estatística	30	30	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGDL20553 - Gestão da Qualidade	15	30	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGDL20568 - Gestão de Armazenagem	-	-	45	-	-	-	45	1S	5	135
LGDL20563 - Gestão de Compras e Inventário	-	-	45	-	-	-	45	2S	5	135
LGDL20560 - Gestão de Operações	30	15	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGDL20556 - Gestão de Recursos Humanos	15	30	-	-	-	-	45	2S	4,5	121,5
LGDL20564 - Gestão e Sistemas de Transporte	-	-	45	-	-	-	45	2S	5	135
LGDL20569 - Gestão Retalhista	-	-	45	-	-	-	45	1S	5,5	148,5
LGDL20545 - Informática	-	-	-	45	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGDL20505 - Inovação e Estratégia Empresarial	15	30	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGDL20554 - Introdução à Gestão	30	15	-	-	-	-	45	1S	5	135
LGDL20555 - Introdução ao Direito	30	15	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGDL20566 - Investigação Operacional	30	30	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGDL20571 - Investigação Operacional Aplicada a GDL	30	30	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGDL20559 - Logística e Gestão da Cadeia de	30	30	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5

Abastecimento										
LGDL20574 - Logística Inversa	-	-	22,5	-	-	-	22,5	2S	4,5	121,5
LGDL20547 - Macroeconomia	30	30	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGDL20542 - Marketing	30	30	-	-	-	-	60	2S	5	135
LGDL20543 - Matemática	30	30	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGDL20548 - Microeconomia	30	30	-	-	-	-	60	1S	5	135
LGDL20565 - Negociação Comercial	-	-	45	-	-	-	45	2S	4,5	121,5
LGDL20572 - Projeto em Distribuição e Logística	7,5	-	-	-	-	-	7,5	6	6	162
LGDL20567 - Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	-	-	-	45	-	-	45	2S	5,5	148,5

Pela observação da tabela constata-se que o número de horas das aulas prática, teórico-práticas e laboratoriais são muito superiores às aulas teóricas.

Durante as aulas teóricas os alunos aprendem os conceitos fundamentais sobre as matérias leccionadas e durante as aulas práticas, teórico-práticas e laboratoriais aplicam os conceitos através da realização de estudos de casos e de trabalhos em grupo sobre as organizações do mundo real.

A proposta apresentada no Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) teve em consideração a análise de cursos afins. O quadro seguinte aponta as instituições e ofertas formativas analisadas.

B1.c)Tabela - Dados comparativos com cursos de referência

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência A proposta apresentada no Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) teve em consideração a análise de cursos afins. O quadro seguinte aponta as instituições e ofertas formativas analisadas. Instituições/cursos analisados Instituição Curso School of Business, Dundalk Institute of Technology (Irlanda) "Purchasing and Supply Chain, Management";- Cardiff University (Inglaterra) "Business Management, Logistics and Operations route"; University of Brighton - School of Service Management (Inglaterra) "Retail Management"; Heriot Watt University - School of Management and Languages (Escócia) "Management with Operations Management". Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006 As diferenças detectadas ao nível dos cursos analisados verificam-se ao nível do posicionamento das unidades curriculares na estrutura dos cursos e no que respeita à vertente de especialidade mais explorada, ou seja, distribuição/retail ou logística. Contudo verificam-se semelhanças no que respeita à duração e conteúdos das unidades curriculares (ESCE/IPS, 2006). A Licenciatura em GDL da ESCE IPS procura capacitar os alunos para exercerem uma actividade profissional nas duas vertentes (distribuição/retail ou logística), através da inserção na estrutura do curso de unidades curriculares que contemplam as duas vertentes. O Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL - 1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) comentava a proximidade entre as ofertas formativas europeias analisadas e o curso de Licenciatura em GDL da ESCE IPS. Essa proximidade era patente na "percentagem de unidades curriculares com equivalência directa de conteúdos" (ESCE/IPS, 2006: 49). Tal proximidade poderá ser constatada no quadro seguinte. Correspondência de unidades curriculares do curso de GDL com cursos do espaço europeu % de Unidades Curriculares com correspondência directa com o curso proposto pela ESCE Instituição 1º semestre 2º semestre 3º semestre 4º semestre 5º semestre 6º semestre Total School of Business, Dundalk Institute of Technology 83% 67% 50% 50% 50% 75% 63% Cardiff University 50% 67% 67% 50% 50% 50% 56% University of Brighton School of Service Management 33% 50% 33% 67% 33% 25% 40% Heriot Watt University 67% 67% 67% 83% 50% 75% 68% Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006 O referido relatório fazia ainda referência ao facto de apenas uma unidade curricular do curso de Licenciatura da ESCE IPS não ter correspondência directa com alguma unidade curricular dos cursos analisados (ESCE/IPS, 2006).

Parte B2 - ESTUDANTES À ENTRADA

A principal proveniência dos alunos é do Concurso Nacional de Acesso (CNA) e dos Concursos Locais de Acesso / Regimes Especiais (CLA).

B2.a)Tabela - Vagas

Vagas	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Concurso Nacional de Acesso (CNA)	57	53	53
Concursos Locais de Acesso/Regimes Especiais(CLA)	11	12	15
Total de Vagas	68	65	68

Pela observação da tabela anterior facilmente se comprova que os Concursos Locais de Acesso/Regimes Especiais têm vindo a aumentar e a dar um forte contributo para o preenchimento do número de vagas, visto que sem tal contributo não seria possível preencher o número de vagas previsto.

Apresenta-se a tabela com a indicação da proveniência dos alunos

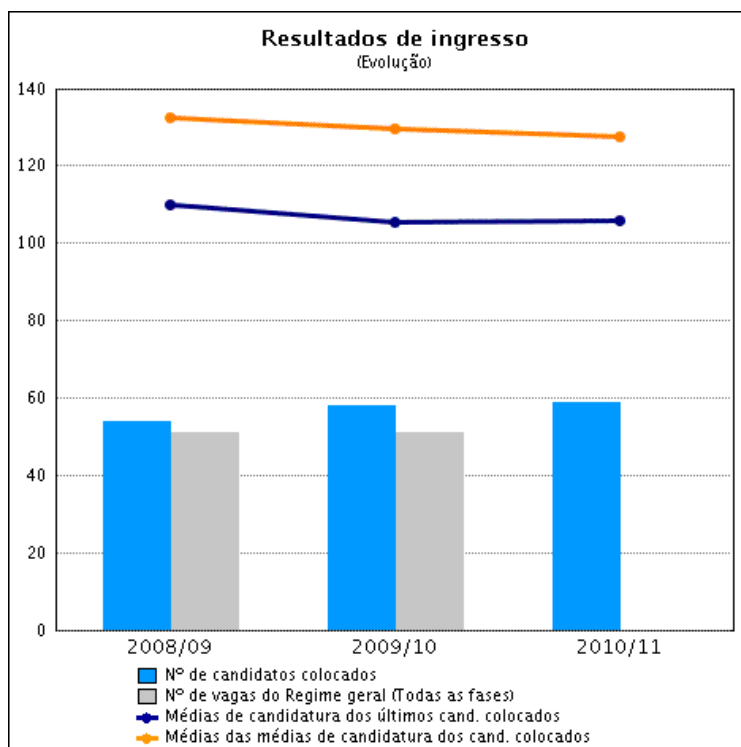
B2.b)Tabela - Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
-------------	-----------	-----------	-----------

Candidatos CNA/Vagas CNA	389%	513%	102%
Candidatos 1ª Opção CNA/Vagas CNA	74%	104%	62%
Colocados CNA/Vagas CNA	104%	109%	102%
Colocados 1ª opção CNA / Colocados CNA	71%	95%	61%

Como se pode observar pela tabela anterior o número de aluno colocados através do Concurso Nacional de Acesso (CNA) como 1ª opção tem vindo a ter um incremento progressivo nos últimos anos, sendo de salientar o último ano cujo incremento é de 4ª, quando a população estudantil tem vindo a diminuir.

B2.b) Gráfico - Notas de acesso



Pela observação do gráfico anterior constata-se que as notas de acesso ao Curso de GDL têm vindo a subir, o que significa que temos cada vez mais alunos melhor preparados no ingresso no Curso.

Apresenta-se em seguida uma tabela com a origem dos alunos do curso de GDL

B2.c) Tabela - Estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso / Regimes Especiais (CLA)

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Nº de Colocados	9	12	21
Maiores de 23 anos	0	0	0
Nº de Colocados CETs	0	0	0
Nº de Colocados Titulares de Curso Superior	0	1	0
Nº de Colocados Mudança de Curso	3	4	4
Nº de Colocados Transferências	0	0	0
Nº de Colocados Reingresso	7	6	7
Nº de Colocados Outros CLA	2	1	5
Total de colocados CLA	21	24	37
Colocados CLA/ Total de Vagas	31%	37%	54%

No ano de 2010/11 o curso teve uma procura elevada por parte dos alunos maiores de 23 anos. Salenta-se também a mudança de curso por parte de alunos de outros cursos, bem como o número de reingressos.

Os Concursos Locais de Acesso (CLA) têm vindo a ser fundamentais no preenchimento das vagas, mas por outro lado o Curso também tem vindo a dar resposta às necessidades das empresas da região, visto que no Distrito de Setúbal se têm vindo a localizar muitos operadores logísticos.

Regime de ingresso Ano lectivo de 2010/2011. Nº de alunos matriculados

B2.d)Tabela - Ocupação total de vagas

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Total de Colocados CNA	59	58	54
Total de Colocados CLA	21	24	37
Total de Colocados	80	82	91
Total de Colocados/ Total de Vagas	118%	126%	134%

O número total de alunos colocados ultrapassou largamente o número de vagas previsto, tendo um incremento de 118% . Contudo relativamente ao ano anterior há um ligeiro decréscimo em termos percentuais no regime de colocação de CLA. Isto significa que a procura do curso por parte dos alunos tem vindo a crescer e o curso tem vindo a consolidar a sua oferta.

Parte B2.e) Proveniência de Estudantes Admitidos

Apresenta-se em seguida uma tabela com a proveniência dos alunos por Concelho

B2.e)Tabela - Proveniência dos estudantes por Concelho

CONCELHO	Número de Admitidos		
	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Vila Verde	1	0	0
Arruda dos Vinhos	1	0	0
Lisboa	3	0	0
Sintra	1	0	0
Torres Vedras	1	0	0
Vila Franca de Xira	1	1	1
Almeirim	1	0	0
Alcochete	1	1	7
Almada	5	2	4
Barreiro	10	7	9
Grândola	1	1	0
Moita	4	7	3
Montijo	2	5	5
Palmela	9	7	14
Seixal	6	10	7
Sesimbra	10	4	3
Setúbal	19	20	24
Outros	0	8	6
Total	76	73	83

Parte Preliminar - Resumo

A tabela mostra-nos que os concelhos que "alimentam" o curso são os concelho do Distrito, principalmente os concelhos de Setúbal, Barreiro, Sesimbra, Palmela e o Seixal.

Apresenta-se uma tabela com a relação da proveniência dos alunos por Distrito

B2.f)Tabela - Proveniência dos estudantes por Distrito

DISTRITO	Número de Admitidos
----------	---------------------

	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Braga	1	0	0
Lisboa	7	4	2
Santarém	1	0	0
Setúbal	67	67	78
Outros	-	2	3
Total	76	73	83

Uma leitura atenta da proveniência dos alunos por Distrito indica-nos que os Distritos base são os de Setúbal e o de Lisboa. Contudo começam a aparecer outros Distritos como o de Santarém e o de Braga. Ora isto significa que o Curso tem vindo a ganhar credibilidade a nível nacional perante os potenciais alunos e empregadores.

Parte B3 - ESTUDANTES INSCRITOS

Em seguida apresenta-se uma matriz com o número de alunos inscritos e que nem sempre existe uma correspondência directa entre as colocações a nível nacional e as inscrições reais em cada curso, no primeiro ano.

Apresentam-se em seguida as matrizes com a indicação do número de alunos inscritos por cada ano lectivo.

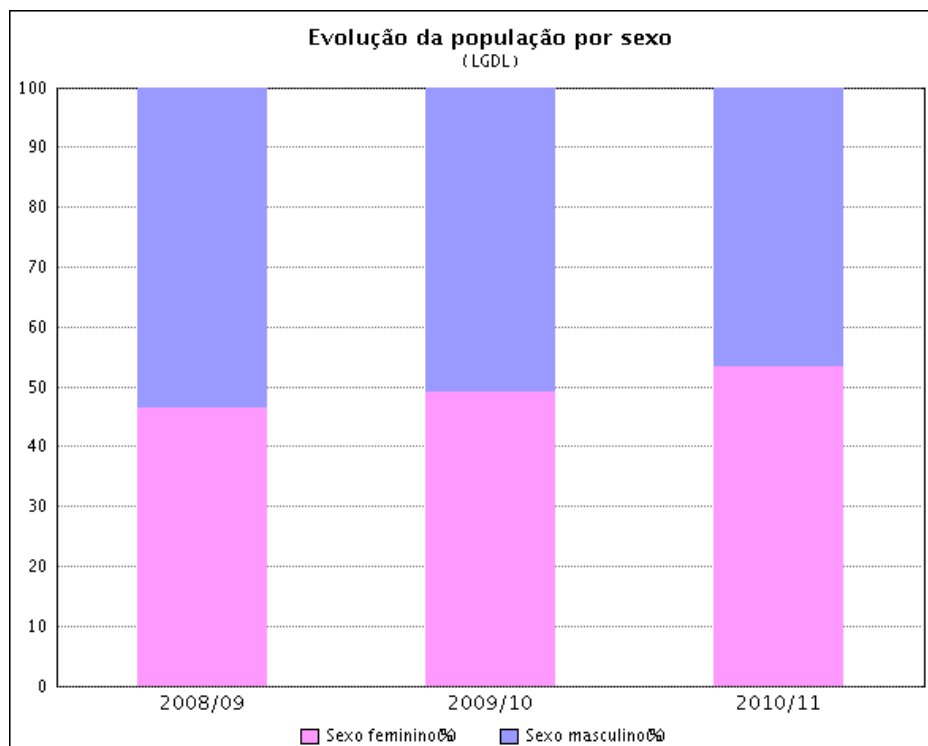
B3.a)Tabela - Distribuição por anos curriculares

Ano Curricular	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
1º Ano	78	37,5%	73	32,88%	61	28,11%
2º Ano	59	28,37%	63	28,38%	81	37,33%
3º Ano	71	34,13%	86	38,74%	75	34,56%
Total	208		222		217	

O número de alunos inscritos no 1º ano é idêntico ao ano anterior. Já no 2º e 3º anos o número de inscritos diminuiu o que significa que houve uma ligeira melhoria a nível do sucesso escolar.

A matriz seguinte apresenta os resultados dos alunos por género.

B3.b)Gráfico - Distribuição por género



Pela análise do gráfico anterior pode verificar-se que a população estudantil do Curso de GDL já é maioritariamente feminina. Aliás é uma tendência que se tem vindo a verificar neste Curso desde a sua criação.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

Nesta parte serão reportadas as participações dos alunos de GDL nos programas de Mobilidade Internacional: Erasmus, Business Week e Jogo de Gestão Internacional.

B4.1)Tabela - Mobilidade

Ano lectivo	Estudantes de Entrada (incoming)	Estudantes de Saída (outgoing)	Graduados envolvidos em Programas Internacionais
2010/11	0	1	----
2008/09	0	1	----

Em termos de mobilidade temos assistido a um incremento do número de alunos que aproveitam as facilidades e as oportunidades do Programa Erasmus para aproveitarem uma experiência única a nível do seu processo de aprendizagem e tomarem contacto com novas realidades.

Contudo ainda não existem alunos graduados envolvidos em Programas Internacionais. Isto explica-se também pela juventude do curso.

A tabela seguinte mostra-nos a relação dos alunos, docentes e graduações que escolhem a internacionalização na aquisição dos seus conhecimentos

B4.2)Tabela - Internacionalização

	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Estudantes Estrangeiros	11	10	9
Docentes Estrangeiros	3	0	0
Graduados Estrangeiros	4	0	1

A procura por parte de alunos estrangeiros tem vindo a aumentar de ano para ano incluindo graduados estrangeiros. Ainda não tivemos a presença de docentes estrangeiros.

B4.3) Parcerias Internacionais

A nível do Programa Erasmus temos parcerias com Universidades de vários países tais como a Espanha, Bélgica, Holanda, Finlândia, Grécia, Turquia, Polónia, etc.

A nível dos jogos internacionais de gestão

Parte C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

a) Elementos que integram o programa da unidade curricular

Existe uma grande harmonização entre as diferentes UC. Todas as UC contêm bibliografia actualizada e objectivos bem definidos que potenciam o desenvolvimento das competências específicas e globais dos alunos. Existem horas de contacto por grupo de trabalho para cada UC e também horas de trabalho autónomo por cada tipo de trabalho.

Enfatiza-se a importância das aulas expositivas, dos exercícios práticos, da resolução de problemas e da utilização da comunicação com professores e colegas com recurso à utilização dos meios electrónicos para a generalidade das UC's.

b) Mudanças na utilização das actividades relativamente à situação anterior a Bolonha

As mudanças nas actividades desenvolvidas nas aulas decorreram do facto do Modelo preconizado por Bolonha ter sido o método da aprendizagem. Assim os alunos foram orientados no sentido da resolução de problemas de acordo com a especificidade de cada UC.

c) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação individual relativamente à situação anterior a Bolonha

A nível individual houve de facto um melhor aproveitamento, visto que diminuiu o insucesso escolar em todos os anos como mais abaixo se demonstra.

Contudo os alunos ainda mostram alguma dificuldade em assimilarem o método da aprendizagem.

Em termos do modelo de avaliação não houve mudanças significativas quer em termos individuais quer em termos de grupo.

d) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação em grupo relativamente à situação anterior a Bolonha

Contudo o número de trabalhos de grupo teve um incremento de modo a conseguir que os alunos sejam "obrigados" a pesquisar, a estudar, a fazer os trabalhos em grupo de modo a desenvolver competências individuais e grupais.

Parte D1 - Resultados Académicos

Apresenta-se em seguida uma matriz com o grau de aproveitamos do 1º ano de GDL

Disciplinas	Área Científica	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009			
		Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
E-Business	Gestão	67	79.1	59.7	75.47	59	79.66	54.24	68.09	99	89.9	82.83	92.13
Marketing	Marketing	79	75.95	64.56	85.0	82	75.61	53.66	70.97	77	76.62	63.64	83.05
Estatística	Métodos Quantitativos	113	59.29	29.2	49.25	127	64.57	39.37	60.98	127	55.12	31.5	57.14
Contabilidade	Contabilidade	85	83.53	61.18	73.24	86	84.88	54.65	64.38	74	87.84	56.76	64.62
Macroeconomia	Economia	83	78.31	78.31	100.0	79	74.68	51.9	69.49	69	78.26	69.57	88.89
Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	71	77.46	46.48	60.0	76	81.58	69.74	85.48	68	86.76	75.0	86.44
Microeconomia	Economia	99	69.7	62.63	89.86	106	88.68	43.4	48.94	88	76.14	36.36	47.76
Introdução à Gestão	Gestão	81	81.48	37.04	45.45	96	91.67	68.75	75.0	69	84.06	42.03	50.0
Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	81	75.31	54.32	72.13	85	72.94	56.47	77.42	120	81.67	69.17	84.69
Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	Gestão Logística	81	71.6	59.26	82.76	104	76.92	63.46	82.5	98	71.43	38.78	54.29
Inglês	Gestão	20	55.0	55.0	100.0	22	40.91	36.36	88.89	42	69.05	69.05	100.0
Matemática	Métodos Quantitativos	121	47.93	34.71	72.41	132	55.3	34.09	61.64	127	51.97	25.2	48.48
Introdução ao Direito	Direito	78	83.33	70.51	84.62	83	90.36	60.24	66.67	105	81.9	71.43	87.21
1º ano		1059	71.67	53.45	74.57	1138	76.19	52.46	68.86	1219	75.96	56.28	74.00

Em termos globais o número de inscrições no 1º ano tem vindo a diminuir, o que significa que em termos globais existe maior sucesso.

Tabela - 2º Ano

[illegible]

Operações		68	83.82	72.06	85.96	70	75.71	58.57	77.36	124	88.71	70.16	79.09
Comportamento Organizacional	Gestão de Recursos Humanos	45	97.78	95.56	97.73	39	97.44	92.31	94.74	60	95.0	95.0	100.0
Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	43	86.05	86.05	100.0	46	93.48	89.13	95.35	67	92.54	88.06	95.16
Gestão e Sistemas de Transporte	Gestão Logística	47	87.23	85.11	97.56	41	90.24	87.8	97.3	80	88.75	88.75	100.0
Comércio e Distribuição	Gestão Logística	56	92.86	42.86	46.15	52	88.46	71.15	80.43	75	86.67	69.33	80.0
Documentação e Certificação Logística	Gestão Logística	52	98.08	78.85	80.39	51	90.2	74.51	82.61	62	90.32	75.81	83.93
Negociação Comercial	Gestão de Recursos Humanos	46	86.96	80.43	92.5	43	86.05	86.05	100.0	85	88.24	84.71	96.0
Investigação Operacional	Métodos Quantitativos	96	70.83	40.63	57.35	95	69.47	33.68	48.48	121	75.21	36.36	48.35
Análise de Dados	Métodos Quantitativos	61	72.13	68.85	95.45	65	70.77	64.62	91.3	119	69.75	61.34	87.95
2º ano		711	84.25	67.93	80.63	718	81.62	65.32	80.03	1098	84.7	66.58	78.6

Os alunos continuam a ter algumas dificuldades com a UC Investigação Operacional. Mas em termos globais o número de alunos inscritos tem vindo a diminuir o que nos leva a concluir que o nível de sucesso tem vindo a aumentar.

Apresenta-se em seguida uma tabela com o resultado da avaliação referente ao 3º ano.

Tabela - 3ºAno

Disciplinas	Área Científica	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009			
		Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Projeto em Distribuição e Logística	Gestão Logística	42	97.62	97.62	100.0	58	98.28	98.28	100.0	46	89.13	89.13	100.0
Gestão de Armazenagem	Gestão Logística	42	97.62	97.62	100.0	57	98.25	98.25	100.0	45	95.56	95.56	100.0
Estágio/Projeto Organizacional Aplicado	Gestão Logística	61	59.02	59.02	100.0	77	64.94	64.94	100.0	68	52.94	52.94	100.0
Empreendedorismo	Economia	42	97.62	97.62	100.0	57	98.25	98.25	100.0	52	100.0	94.23	94.23
Gestão da Qualidade	Gestão	44	97.73	90.91	93.02	59	96.61	94.92	98.25	46	97.83	86.96	88.89
Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	41	97.56	92.68	95.0	43	90.7	90.7	100.0	27	96.3	92.59	96.15
Logística Inversa	Gestão Logística	21	95.24	95.24	100.0	48	97.92	97.92	100.0	45	93.33	93.33	100.0
Investigação Operacional Aplicada a GDL	Métodos Quantitativos	57	85.96	70.18	81.63	63	87.3	71.43	81.82	47	78.72	78.72	100.0
CRM	Marketing	45	100.0	86.67	86.67	54	98.15	92.59	94.34	37	100.0	97.3	97.3
Auditoria Logística	Gestão Logística	22	100.0	100.0	100.0	11	90.91	90.91	100.0	---	---	---	---
Gestão Retalhista	Gestão Logística	46	91.3	78.26	85.71	60	96.67	91.67	94.83	46	93.48	82.61	88.37
3º ano		465	90.75	85.16	93.84	606	91.58	88.78	96.94	472	87.71	84.53	96.38

O nível de aproveitamento é muito bom não só em termos individuais, mas também em termos colectivos, visto que o número de alunos inscritos tem vindo a diminuir progressivamente.

Aprsenta-se em seguida uma matriz com o nível de aproveitamento em termos globais

Tabela - Global

	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	2235	79.64	64.65	81.18	2471	81.63	65.28	79.97	2833	80.3	64.28	80.04

Numa apreciação global pode dizer-se que o Curso tem vindo a ganhar notoriedade perante os empregadores e perante os estudantes.

O grau de aproveitamento tem vindo a melhorar de ano para ano.

Apresenta-se em seguida uma matriz com as percentagem da retenção e do abandono escolar

D1.b)Tabela - Retenção e Abandono escolar

	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
Retenção no 1º Ano	17	23,29%	20	32,79%	15	17,65%
Abandono Escolar	11	5,31%	30	13,76%	21	9,68%

Embora pouco significativa nota-se um ligeiro progresso na redução do abandono escolar, bem como na retenção de ano, o que significa que o sucesso escolar tem vindo a aumentar.

Apresenta-se a matriz com indicadores da eficácia global

D1.c)Tabela - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Total de Graduados	40	41	31
Graduados em < N anos/Total de Graduados (1)	0%-0	5%-2	97%-30
Graduados em N anos/Total de Graduados	53%-21	93%-38	3%-1
Graduados em N + 1 anos/Total de Graduados	45%-18	0%-0	0%-0
Graduados em N + 2 anos/Total de Graduados	3%-1	0%-0	0%-0
Graduados em > N + 2 anos/Total de Graduados	0%-0	2%-1	0%-0

(1)Estudantes que concluíram o curso em menos que N anos, derivado de processos de equivalência.

Conforme se pode constatar pela tabela anterior o nível de aproveitamento tem sido excelente, isto é, os alunos têm conseguido concluir o curso em 3 anos na sua totalidade.

D2 - Outros Indicadores Relevantes

O processo de Bolonha não veio em si mesmo produzir resultados significativos relativamente ao insucesso escolar.

D3 - Percepções dos estudantes sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Os alunos revelam uma atenção muito especial com tudo aquilo que se passa com o curso. Mostram-se muito interessados e participativos em todas as actividades / eventos relacionados com o curso. Têm uma percepção muito positiva do curso porque lhe proporciona uma equipa docente competente, boas instalações e muitas facilidades na aprendizagem.

D31 - Percepção sobre o Curso

Os alunos reconhecem que o curso tem um corpo docente competente e que sempre está disponível para os atender. Valorizam também as excelentes instalações da ESCE, bem como o ambiente entre os colegas. Sugerem que o Curso deveria ter uma UC obrigatória de Inglês. Sugerem que as inscrições nas turmas sejam feitas mais cedo bem como a publicação dos horários.

D32 - Percepção sobre as UCs/Módulos

Os alunos gostam das UCs do curso. Contudo queixam-se de alguns métodos pedagógicos de alguns docentes, nomeadamente as UC's relacionadas com os métodos quantitativos, visto que revelam algumas dificuldades na sua aprendizagem.

Parte E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Como principais medidas de apoio ao insucesso escolar podem apontar-se as seguintes:

- maior proximidade dos docentes perante os alunos, isto é, com horário de atendimento previamente definido e do conhecimento dos

alunos e atendimento personalizado sempre que o aluno o necessite;

- realização de eventos temáticos na ESCE e visitas de estudo a empresa do sector na região de Setúbal;
- estabelecimento de parcerias com empresas da região para a realização de estágios curriculares;
- disponibilização de laboratórios para o estudo e realização de trabalhos;
- disponibilização de um horário alargado do Centro de Documentação
- participação nos jogos de gestão internacional
- participação no Programa Erasmus

- Estabelecimento do Protocolo com a DHL e a Logística Moderna instituindo um Prémio ao melhor aluno

- Possibilidade de acesso à Certificação Logística (ECBL) nível Junior.

Parte F - ACÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Tipo	Designação
Aula Aberta	•
Seminário	• Seminário Século XXI: Que desafios para a GRH na AP
Workshops	•
Participação nos jogos de gestão	•
Participação na Business Week	•
Conferências	• Investigação e Intervenção em Recursos Humanos
Programas Erasmus	•

Parte G - INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA E EMPREGABILIDADE

Todos os licenciados do curso de GDL estão empregados. Aliás a procura por parte das empresas / organizações é superior à oferta.

Temos tido solicitação de empresas que não podem ser satisfeitas com os nossos licenciados por não estarem disponíveis.

Este é um curso onde a empregabilidade tem estado assegurada e é do conhecimento dos alunos.

A discussão do relatório de estágio tem-nos mostrado o interesse por parte dos empregadores, visto que fazem questão de estar presentes, incluindo os Presidentes dos Conselhos de Administração e a grande maioria dos alunos têm sido convidados a ficar nas empresas onde fazem o estágio curricular.

Parte Final - CONCLUSÃO E PROPOSTAS DE MELHORIA

Terminada a fase de implementação do Processo de Bolonha as principais conclusões que se podem tirar são as seguintes:

- O processo em si mesmo não veio reduzir o insucesso escolar;
- esta fase de transição demonstra que os alunos têm vindo a ter alguma dificuldade na mudança do método do ensino para o da aprendizagem;
- As competências adquiridas com a licenciatura têm que ser "alimentadas" ao longo da vida dos actuais estudantes para que possam melhorar as suas competências
- Os nossos alunos têm vindo a ter uma grande mobilidade em termos de empregabilidade a nível europeu e até mundial o que demonstra que o curso é oportuno e satisfaz em parte as necessidades dos empregadores.
- Findo este período de transição justifica-se que seja feita uma revisão curricular.

1) Inquéritos pedagógicos

2) Inquéritos de curso

3) Inquéritos aos docentes